SENADO FEDERAL

EMENDA Nº - CDH
(ao PL 3295/2023)

Fica alterado o § 1º do art. 16-A do Projeto de Lei nº 3.95, de 2023, com a seguinte redação:

“§ 1º As grávidas, as pessoas obesas ou com dimensões corporais excepcionalmente diferentes da média terão preferência para ocupação dos assentos referidos no *caput*.”

JUSTIFICAÇÃO

No Brasil, a legislação não exige especificamente **assentos exclusivos para grávidas** em voos comerciais. No entanto, a **Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)** e outras normativas que regem o transporte aéreo têm diretrizes que buscam garantir a segurança e o bem-estar de passageiros em situações especiais, como as grávidas.

De acordo com a **Resolução nº 400/2016 da ANAC**, que regula o transporte aéreo de passageiros, as grávidas não têm assentos exclusivos garantidos por lei. No entanto essa Resolução assegura atendimento prioritário durante o embarque, desembarque e em caso de emergências; exigência de atestado médico para aquelas com mais de 27 semanas de gestação, principalmente em voos de longa duração.

Em resumo, **não há uma legislação específica que exija assentos exclusivos para grávidas em voos comerciais**, mas a segurança e o conforto das gestantes durante o voo são prioridades e, muitas vezes, as companhias aéreas

oferecem algumas facilidades como parte de suas políticas de atendimento ao cliente.

Assim, entendo que as grávidas devem ter assentos especiais em aviões principalmente por questões de conforto e segurança. Aqui estão alguns dos principais motivos:

1. conforto: durante a gestação, especialmente no final, o corpo da mulher passa por várias mudanças, como aumento do volume abdominal, cansaço e dificuldades para se mover com facilidade. Assentos mais espaçosos ou com ajustes específicos podem proporcionar mais conforto, reduzindo desconfortos e o risco de dores nas costas, pés inchados ou câibras.

2. Segurança: embora não exista uma exigência específica para assentos exclusivos para grávidas, a posição e a segurança durante o voo são muito importantes. As grávidas devem estar bem-posicionadas, com os cintos de segurança ajustados corretamente, para garantir a segurança tanto da mãe quanto do bebê. Um assento que permita mais mobilidade e conforto pode ser útil para manter a circulação sanguínea adequada e minimizar os riscos, como trombose venosa profunda (TVP), que é mais comum durante longos períodos de imobilidade.

3. Emergências médicas: em casos de complicações inesperadas, como uma súbita dor ou outros sinais de problemas na gravidez, ter acesso a um assento especial pode facilitar o atendimento rápido. Alguns aviões podem priorizar a localização da grávida perto de pessoal de cabine treinado, garantindo que ela tenha suporte caso algo ocorra.

4. Considerações em voos longos: em voos de longa duração, a pressão das cabines e o tempo prolongado sentado podem afetar o bem-estar de uma gestante. Ter um espaço mais confortável pode ajudá-la a lidar melhor com esses desafios.

Diante do exposto, conto com o apoio dos pares para a aprovação desta
Emenda.

Sala da comissão, 9 de abril de 2025.

Senador Plínio Valério
(PSDB - AM)